



6.

# Um plano elaborado a muitas mãos

PROMOVIDO PELA SABESP, UM WEBINAR REALIZADO EM TRÊS ETAPAS REUNIU MAIS DE 100 ESPECIALISTAS, ENTRE COLABORADORES, PARCEIROS E REPRESENTANTES DE OUTRAS ENTIDADES. SAIBA MAIS SOBRE O CONTEÚDO APRESENTADO NOS ENCONTROS E COMO ESSE EVENTO INÉDITO RESULTOU NA CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS, COM MUITAS DAS ESTRATÉGIAS JÁ EM ANDAMENTO NA COMPANHIA.

**C**

omo colocado no primeiro capítulo, **O planeta faz um alerta**, as nações têm concentrado esforços na gestão de riscos globais asso-

ciados à água. Nesse cenário, um plano de adaptações é imprescindível. Atenta à produção de conhecimento das maiores entidades internacionais e brasileiras ligadas às questões climáticas e ambientais, a Sabesp optou por incluir um encontro que reunisse especialistas no tema a fim de debater caminhos e enriquecer as estratégias adaptativas da companhia.

Um dos conceitos que norteou essa proposta de evento foi o Marco de Resposta Adaptativa, elaborado pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (Environmental Protection Agency – EPA). Nele, recomenda-se às companhias de saneamento um olhar atento aos seguintes elementos: conscientização do impacto climático (*Awareness*), estratégias de adaptação (*Adaptation*), políticas e programas governamentais (*Policies*), estratégias de mitigação (*Mitigation*), interesse e apoio à comunidade (*Community*) e parcerias externas (*Partnership*).

Com a pandemia do coronavírus, o formato tradicional de workshop migrou para um webinar, conferência online que cresceu vertiginosamente como ferramenta para a troca de informações e experiências. “Várias instituições internacionais propõem métodos de abordar a gestão adaptativa às mudanças climáticas. Um deles, comum tanto no cenário europeu como no norte-americano, é o compartilhamento transversal de conhe-

## O desafio está em como construir estratégias robustas de adaptação em um futuro incerto, num mundo complexo, com um padrão de desenvolvimento econômico disputado entre diferentes grupos sociais

**Francisco de Assis de Souza Filho, pesquisador especializado em riscos climáticos para a sustentabilidade hídrica na Universidade Federal do Ceará**

cimento, com a interação multidisciplinar”, diz Guilherme Todt, engenheiro consultor da Sabesp, que estruturou o workshop em parceria com o Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos e deu suporte técnico na elaboração dos documentos de desdobramento dessa iniciativa.

Essa ação reforça o compromisso da empresa em aplicar as melhores estratégias resilientes de maneira mais determinante daqui para a frente. Sobre a estrutura do webinar, na primeira fase, profissionais da Sabesp contextualizaram aos participantes a realidade da operação de abastecimento de água na RMSP e destacaram pontos do Plano Diretor de Abastecimento de Água para a região, que trabalha com um horizonte de planejamento até 2045.

Com a intenção de ampliar repertório, ainda houve a palestra do professor Francisco de Assis de Souza Filho, da Universidade Federal do Ceará, com larga experiência em riscos climáticos para a sustentabilidade hídrica. Considerado um nome de peso internacionalmente, o pesquisador enriqueceu o primeiro dia do evento com conceitos climáticos, passando pelo planejamento de secas, recomendações de elementos obrigatórios num plano de adaptação e estudos de caso. “O desafio está em como construir estratégias robustas de adaptação em um futuro incerto, num mundo complexo, em transformação e com um padrão de desenvolvimento econômico que é objeto de disputa entre diferentes grupos sociais”, instiga o palestrante, que na sequência conclui: “Nesse horizonte temporal, o desafio é mais de método de planejamento e de tomada de decisão do que hidrológico-climático”.

## Conectividade entre planos de seca

Esquema geral de estratégias apresentado por Francisco de Assis de Souza Filho, com destaque para a necessidade de articulações entre os Planos de Bacias (em região hidrográfica), Operacionais de Seca (em hidrossistemas) e os da cidade propriamente dito, a fim de atender a população.



*“Agregamos a visão de vários atores responsáveis pela gestão dos recursos hídricos, pois sabemos que essa é uma tarefa diária difícil e desafiadora. É nosso dever fazer o melhor uso da água”*

Mara Ramos, gerente do Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos da Unidade de Produção de Água da Diretoria Metropolitana da Sabesp

A água bruta límpida em um dos muitos rios entre Minas Gerais e São Paulo que alimentam os mananciais do Sistema Cantareira.

## **Um por todos, todos pela água**

Na segunda fase do webinar, 60 participantes interessados em contribuir para o plano de ações se reuniram em dois grupos. Ambos trabalharam baseados na metodologia sugerida pelos organizadores do evento. Ela consistiu em duas etapas. Na primeira, aconteceram a identificação e avaliação dos riscos no Sistema Integrado Metropolitano (SIM). As ameaças levantadas foram categorizadas e receberam uma pontuação de 0 a 3 para os seguintes aspectos: exposição, vulnerabilidade, efeitos das mudanças climáticas, magnitude dos impactos e frequência de ocorrência (probabilidade). Numa escala de 0 a 15, o risco da ameaça refere-se à soma dessas notas e é classificado em baixo (0 a 5 pontos totais), moderado (6 a 10 pontos totais) ou alto (11 a 15 pontos totais).

Definidas e hierarquizadas as ameaças, os grupos de trabalho partiram para listar as medidas de adaptação. Com elas, definiram os instrumentos e estruturas que a Sabesp já possui para dar suporte às medidas, assim como também indicaram os horizontes de implementação, as possíveis parcerias e as recomendações associadas ao monitoramento dessas medidas.

Ganhava forma ali, a muitas mãos, o plano de adaptação às variações climáticas. Sua apresentação foi a terceira etapa do webinar. Duas porta-vozes sintetizaram com bastante propriedade o material produzido. Segue o resumo do plano e, na sequência, a opinião de alguns especialistas envolvidos no processo do evento.

Vale ressaltar as palavras de encerramento do evento, feito por Mara Ramos, gerente do Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos da Unidade de Produção de Água da Diretoria Metropolitana da Sabesp: “Sem esse engajamento não conseguiríamos um resultado tão rico e consistente. Agregamos a visão de vários atores responsáveis pela gestão dos recursos hídricos, pois sabemos que essa é uma tarefa diária difícil e desafiadora. É nosso dever fazer o melhor uso da água”.

## A espinha dorsal do plano de adaptação

A seguir são apresentadas as ameaças numa hierarquia de importância, cada uma delas com o conjunto de medidas adaptativas sugeridas e em andamento na Sabesp. A identificação dessas medidas evidenciou como a companhia está bem preparada para enfrentar os impactos nas diferentes frentes de ação.

### ➔ GESTÃO DE OFERTA

#### AMEAÇA 1: diminuição das chuvas

##### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Aumento da capacidade de reserva com a implementação de microrreservatórios/reservatórios
- Otimização das interligações entre sistemas existentes e avaliação de novas interligações
- Reflorestamento e recuperação da mata ciliar
- Tratamentos avançados através de ultrafiltração nas ETEs
- Racionamento da água como medida rotineira
- Prospecção de fontes distintas

de água (transposições, água subterrânea, dessalinização)

- Campanhas públicas de conservação de água

##### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Redundância e flexibilidade do SIM: água bruta - 40% e água tratada - 18%, em relação à demanda 2020
- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Veiculação de campanhas

- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas



#### AMEAÇA 3: poluição hídrica

##### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Universalização da coleta e tratamento de esgoto
- Criação de grupo de trabalho de modelagem matemática para qualidade da água, tanto para rios como para mananciais, de modo a viabilizar tomada de decisão
- Reflorestamento e preservação no entorno das represas e rios
- Proteção dos mananciais, considerando integração com

- unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável
- Reconhecimento e premiação de iniciativas modelares sobre poluição hídrica, a exemplo de pagamento por serviços ambientais e redução provisória de tarifas
- Elaboração de mapas de vulnerabilidade das bacias (variações climáticas, características físicas do solo, biodiversidade, nível trófico das águas)

##### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar

FOTO: TNC / FELIPE FITIPALDI



#### AMEAÇA 2: escassez de água

##### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Promover campanhas informativas sobre o trabalho realizado pela Sabesp
- Conscientizar a população sobre seu papel no saneamento
- Estabelecer parceria com agricultores e líderes comunitários
- Promover campanhas educacionais em escolas sobre o uso racional
- Intensificar campanhas de uso racional da água
- Promover espaços verdes urbanos
- Coleta de água da chuva para infiltração

- Prospectar clientes para água de reúso e oferecer o produto
- Reduzir perdas na distribuição
- Recuperar mata ciliar

##### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Veiculação de campanhas publicitárias sobre o PURA
- Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água
- Projetos de Reúso de Água -

- Aquapolo
- Programa Corporativo de Uso Racional da Água - PURA
- Programa Córrego Limpo
- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

#### AMEAÇA 4: conflito e concorrência pelo uso dos recursos hídricos

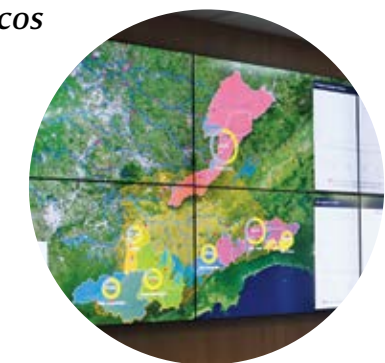
##### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Apresentar o plano de adaptação da Sabesp nos colegiados da água
- Melhor controle sobre o uso (vazão)
- Aplicação do instrumento de Outorga de recursos hídricos
- Fomentar a parceria com os Comitês de Bacia, Arsesp e ANA / capacitar os funcionários participantes desses comitês e apoiar iniciativas conservacionistas das bacias de captação

##### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Atendimento às exigências das outorgas

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Programa Institucional Representação dos Colegiados de Água e Comitês
- Disponibilização das informações no Portal Mananciais do site Sabesp e APP Mananciais
- Disponibilização de modelos hidrológicos aos órgãos reguladores dos sistemas compartilhados
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos



FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP

Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

## AMEAÇA 5: redução da afluência aos sistemas produtores

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Investimento em renaturalização da bacia, principalmente das nascentes
- Aumento da produção de água a partir de fontes alternativas: coleta de água de chuva, reúso, tratamento de esgoto doméstico em nível terciário e seu retorno para a bacia hidrográfica, utilização de sistemas avançados de tratamento de água (osmose reversa, nanofiltração) etc.
- Atuar em Comitê de Bacias Hidrográficas
- Estudo relacionando o aumento da flexibilização versus o aumento de reservatórios de água bruta
- Soluções baseadas na natureza como parte das respostas de

resiliência nos sistemas de abastecimento, inclusive como manutenção de estoques de carbono

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

## AMEAÇA 6: eventos hidrológicos extremos (cheias e secas)

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Estudar criação de reservatórios de usos múltiplos: reservação em eventos críticos com excesso de pluviosidade que excedam atuais reservatórios
- Planejamento urbano (tratar a questão das inundações urbanas, que têm a ver com o uso e ocupação do solo)
- Ação articulada com municípios e outros setores estatais (EMAE, DAEE) para gestão de eventos extremos
- Comunicação e transparência contínuas
- Medidas de conservação das estruturas/ativos
- Buscar a utilização das águas pluviais

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Redundância e flexibilidade do SIM: água bruta - 40% e água tratada - 18%, em relação à



FOTO: ADOBESTOCK / IGOR BATENEY

demanda 2020

- Veiculação de campanhas publicitárias de uso racional da água
- Estudos do volume de espera dos reservatórios do SIM
- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências
- Modernização do Monitoramento e Sistema de Barragens (em processo licitatório)
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

## AMEAÇA 7: não proteção de zona de recarga de aquífero

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Renaturalização e revegetação das zonas de proteção de aquífero
- Recomposição de matas ciliares
- Limpeza dos córregos e rios
- Campanhas públicas de conservação de água
- Delimitar áreas para não moradia

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Comunicação com órgãos ambientais e poder público
- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Veiculação de campanhas publicitárias sobre o PURA
- Projeto Tietê
- Programa Novo Rio Pinheiros
- Programa Córrego Limpo
- Gestão do Patrimônio e de Ativos: formalização de invasão ou mau uso da propriedade, principalmente em áreas de recargas e bacias de contribuição

## AMEAÇA 8: gestão das estruturas das barragens / assoreamento dos reservatórios

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Obras de desassoreamento
- Obras de contenção/plantio e manutenção da área verde próxima
- Manutenção e recuperação

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do

- SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas
- Modernização do Monitoramento e Sistema de Barragens (em processo licitatório)
- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências
- Estudos e batimetrias para acompanhamento de assoreamento dos reservatórios do SIM

## AMEAÇA 9: perdas de água no sistema de abastecimento

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Substituição de equipamentos, regularização de ligações "clandestinas"
- Abrir uma linha de investimento específico para as perdas
- Utilizar campanhas educativas

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água
- Veiculação de campanhas publicitárias sobre o PURA

## ➔ GESTÃO DE DEMANDA

## AMEAÇA 10: aumento do consumo de água per capita e crescimento populacional

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Campanhas para redução do consumo
- Adaptação da tarifa para privilégio de consumidores com consumos menores
- Redução do índice de perdas no sistema de distribuição
- Estudos sobre as perspectivas de consumo dos diversos setores
- Otimização do Programa de Uso Racional da Água (PURA)
- Estudo do sistema permanente de bandeiras tarifárias de acordo com o nível dos mananciais
- Criação de um selo (estilo selo Procel) indicando o consumo dos dispositivos hidráulicos por faixas de consumo

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Corporativo de Uso Racional de Água - PURA
- Programa Corporativo de Educação Ambiental
- Veiculação de campanhas publicitárias sobre o PURA
- Estudo de Novo Sistema Tarifário com bandeiras em função da criticidade dos recursos hídricos
- Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água



FOTO: ADOBESTOCK / VACLAV MACH

## AMEAÇA 11: falta de abastecimento de água em áreas isoladas / irregulares

### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Integração do plano de emergência e contingência
- Expansão da rede coletora de esgoto e distribuição de água
- Redução do índice de perdas no sistema de distribuição
- Aumento do apoio à implantação de sistemas isolados

### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências
- Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água
- Atendimento a sistemas isolados com soluções alternativas (áreas regulares e irregulares mediante autorização)

## ➔ PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO

FOTOS: DIVULGAÇÃO SABESP



### AMEAÇA 12: falta de proatividade na comunicação (foco na informação útil)

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Comunicação assertiva, eficaz
- Disseminação dos instrumentos atuais
- Utilizar mais a conta d'água como instrumento informativo e divulgador, uma vez que está ao alcance de todas as classes sociais

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Veiculação de campanhas publicitárias sobre o PURA
- Disponibilização das informações no Portal Mananciais do site Sabesp e APP Mananciais

### AMEAÇA 13: falta de articulação intersetorial e institucional para adaptação da gestão integrada

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Criação da capacidade institucional
- Treinamento de capacitadores
- Gestão Integrada dos recursos hídricos e saneamento
- Estabelecer um processo de inovação institucional

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Comunicação com órgãos ambientais e poder público
- Programa Institucional Representação dos Colegiados de Água e Comitês



### AMEAÇA 14: poluição do meio ambiente e desastres ambientais

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Articulação com municípios, polícia ambiental e demais órgãos para o aumento da contenção de particulados (por queima)
- Monitoramento de queimadas com o mapeamento de áreas suscetíveis
- Ecobarreiras para auxiliar na retenção do material sólido, como galhos e folhas
- Trabalhar com cenários e planejamento climático
- Aquisição de estações meteorológicas e manter operando as estações existentes

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

- Ampliação da coleta e tratamento de esgoto
- Comunicação com órgãos ambientais e poder público
- Plano Diretor de Abastecimento de Água (PDAA) – 2045
- Programa Nossa Guarapiranga e mutirões de limpeza dos resíduos nos mananciais
- Política Institucional de Meio Ambiente
- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências

### AMEAÇA 15: falta de investimento para a produção do conhecimento

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Investimento para a produção do conhecimento, da base científica e as tecnologias relacionadas para o funcionamento, monitoramento, status e tendências e as consequências dos riscos climáticos que permitam gerar mecanismos de suporte à tomada de decisão

- Implantação de salas de situação para acompanhamento e monitoramento dos recursos hídricos

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Capacitação Interna - Universidade Empresarial Sabesp
- Inovação Interna - Programa Empreendedor Sabesp, PITCH

- Financiamento Sabesp X Fapesp para Pesquisa e Desenvolvimento
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre reservatórios, vazões descargas

## ➔ GESTÃO DE CONFLITOS / GESTÃO DE OFERTA

### AMEAÇA 16: uso e ocupação irregular do solo/aceleração da mudança do uso do solo

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Otimização da fiscalização das áreas das bacias hidrográficas
- Drones para conferir ocupação e qualidade da água
- Articular ações regionalmente com os municípios
- Monitoramento e acompanhamento dos planos diretores rurais
- Campanhas de comunicação, extensão rural com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, parceria com ONGs e prefeituras

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos: conservação do patrimônio em 450 km<sup>2</sup> e recomposição da mata ciliar
- Comunicação com órgãos ambientais e poder público
- Conhecimento e integração aos Planos de Bacias e Planos dos Municípios
- Atendimento às Leis Específicas dos Mananciais
- Programa Institucional Representação dos Colegiados de Água e Comitês

- Comunicação ativa da Sabesp junto às prefeituras e Defesa Civil
- Modelagem matemática correlacionando os aspectos hidrológicos e de reflorestamento do Sistema Cantareira para avaliar melhor cenário de intervenção. Cooperação com a TNC
- Gestão do Patrimônio e de Ativos: formalização de invasão ou mau uso da propriedade, principalmente em áreas de recargas e bacias de contribuição

## ➔ GESTÃO DE CONFLITOS

### AMEAÇA 17: atuação em momentos de crise

#### MEDIDAS SUGERIDAS:

- Plano de contingência
- Protocolo de atuação
- Definição prévia de papéis

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO SABESP:

- Planos e procedimentos de contingências e atuação em emergências

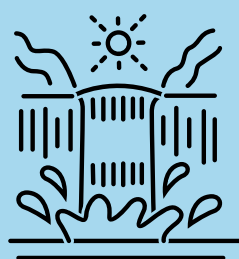
- Comunicação ativa junto às prefeituras e Defesa Civil
- Monitoramento Hidrológico do Centro de Controle dos Mananciais (CCM) através do SSD: radar chuvas, rede hidrometeorológica, vazões afluentes, vazões transposição, vazão transferências entre



- reservatórios, vazões descargas
- Plano de Adaptação às Variações Climáticas na Gestão de Recursos Hídricos para o abastecimento da RMSP

**Considerarei uma iniciativa bem conduzida pela Sabesp, com público eclético e espaço para se posicionar. Acho fundamental a divulgação desse trabalho, com uma comunicação assertiva junto aos Comitês. Talvez até realizar o mesmo evento apenas com membros dos Comitês, que podem enriquecer o material. E explicar de forma transparente à população para aumentar a confiabilidade na gestão pública”**

Pedro Jacobi, sociólogo, professor titular sênior do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental e Divisão Científica de Gestão, Ciência e Tecnologia Ambiental do IEE-USP, presidente do conselho do Iclei Governos Locais pela Sustentabilidade - América do Sul, coordenador do projeto Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista face às Mudanças Climáticas / IEE-Fapesp e editor da publicação *Ambiente e Sociedade*



**“O encontro de todas as partes interessadas permitiu que levantássemos as expectativas de cada uma delas. Alinhamos os papéis e reforçamos a importância dessa comunicação em prol da gestão integrada dos recursos hídricos. Todas as pessoas que vivem na RMSP, de alguma forma, são responsáveis pelas condições climáticas que teremos no futuro”**

Priscila Barreto, técnica em gestão da Divisão de Recursos Hídricos Metropolitanos Leste da Unidade de Produção de Água da Diretoria Metropolitana da Sabesp

**“NÃO HÁ MAIS POSSIBILIDADE DE ELABORAR NENHUM INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS OU AMBIENTAL SEM A INCLUSÃO DE TEMAS CLIMÁTICOS. O PLANO DE ADAPTAÇÃO ABORDADO NESTE SEMINÁRIO PRECISA DE METAS E RECURSOS, ALÉM DE UM MONITORAMENTO PERIÓDICO COM A CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES. ENTENDO QUE O PAPEL DO COMITÊ DE BACIAS DO ALTO TIETÊ É IMPORTANTÍSSIMO COMO ÓRGÃO ARTICULADOR.”**

Marta Emerich, arquiteta urbanista da Divisão de Projetos de Qualidade Ambiental da Cetesb, com experiência em adaptação climática e recursos hídricos

**“O processo saudável do webinar evidenciou o lado positivo de reunir diversos olhares. Isso seria impossível apenas com o corpo técnico da Sabesp. Agora devemos refinar esse conteúdo com a clareza de quem estará responsável por cada uma das medidas. O plano de adaptação deve enriquecer o PDAA, que já tem uma força histórica, com um viés ainda mais colaborativo”**

Michele Bispo, engenheira da Divisão de Gestão e Desenvolvimento Operacional de Recursos Hídricos Metropolitanos - Marg, Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos da Unidade de Produção de Água da Diretoria Metropolitana da Sabesp

Resultado da pesquisa instantânea, na finalização do evento

A questão era: em uma palavra, expresse o sentimento sobre sua participação no webinar.

Destaque para:

satisfação participação aprendizado  
parceria desafio  
**integração**  
esperança inovador enriquecedor